

ÍNDICE

Prefácio	9
Introdução	13

Capítulo 1 **Da Criminalidade Organizada**

1.1. Enquadramento e concetualização criminológica do crime organizado	19
1.2. Redes criminais no âmbito do crime organizado	35
1.2.1. Características estruturantes das redes criminais	35
1.2.2. Análise de uma rede criminal	38
1.2.3. O processo de análise das redes criminais: Dificuldades e limitações	43
1.3. Perspetivas teóricas explicativas para o envolvimento num grupo de crime organizado	44

Capítulo 2 **Do crime de Associação Criminosa**

2.1. Breve incursão histórico-jurídica	53
2.2. O crime de associação criminosa à luz do Código Penal vigente: Enquadramento jurídico-criminal	59
2.2.1. O Crime de associação criminosa: Disposições preliminares ..	61
2.2.1.1. Generalidades.....	62
2.2.1.2. O Bem Jurídico tutelado	64
2.2.1.3. O tipo objetivo.....	65
2.2.1.4. O tipo subjetivo.....	68

2.2.2. Formas especiais de crime.....	70
2.2.2.1. A tentativa	70
2.2.2.1.1. A Desistência	71
2.2.2.2. A comparticipação	72
2.2.2.3. O concurso de crimes	74
2.2.2.4. A pena.....	74
2.3. Legislação avulsa.....	75
2.3.1. Regime Geral de Infrações Tributárias - Lei n.º 15/2001, de 5 de junho	76
2.3.2. Legislação de Combate à Droga - Decreto-Lei n.º 15/93 de 22 de janeiro	78

Capítulo 3

Do Género no Crime:

Olhares teóricos sobre a participação feminina no crime

3.1. Género e crime: Invisibilidades em torno do crime no feminino...	81
3.2. Teorias explicativas da relação entre género e crime.....	84
3.2.1. Os contributos limitadores dos primórdios da Criminologia ...	84
3.2.2. Criminologia Feminista: o volte-face das teorias do género e crime	88

Capítulo 4

Do género nas decisões judiciais

4.1. O processo de tomada de Decisão Judicial: Discrecionalidade e fatores influenciadores	95
4.2. A aplicação da lei penal segundo uma perspetiva de género	99

Capítulo 5

Do Género nos Grupos de Crime Organizado

5.1. Criminalidade organizada: Um fenómeno masculino?.....	105
5.2. O papel das mulheres no crime organizado	108

Capítulo 6

Percursos Metodológicos: Opções e Orientações

6.1. Principais eixos metodológicos da investigação	125
6.2. Descrição do desenho de investigação e escolhas metodológicas...	127

6.3. Apontamentos sobre os desafios encontrados no trabalho de campo	131
6.4. Procedimentos éticos e deontológicos da investigação	132

Capítulo 7

Estudo Empírico 1 – Análise de Decisões Judiciais

7.1. Objetivos e hipóteses de investigação	135
7.2. Método	135
7.2.1. Caracterização do estudo.....	135
7.3. Procedimentos de obtenção dos dados.....	136
7.4. Instrumento de recolha de dados	137
7.5. Procedimentos de análise de dados	140
7.6. Caracterização das decisões judiciais	140
7.7. Caracterização sociodemográfica geral dos arguidos	143
7.8. Caracterização jurídico-criminal dos arguidos	149
7.9. Caracterização dos papéis e funções desempenhados por mulheres nos grupos de crime organizado	152
7.9.1. Das características da atuação.....	153
7.9.2. Posicionamento funcional do género feminino no grupo.....	154
7.9.3. Modalidades de ação objetiva	155
7.10. Análise de redes criminais	160
7.11. Análise de relações familiares	166
7.12. Decisão Judicial	174
7.12.1. Decisão de acusação.....	174
7.12.2. Decisão de condenação	175
7.12.2.1. Fatores determinantes da decisão de condenação ou ab- solução.....	177
7.12.2.2. Medida concreta da pena de prisão efetiva.....	179
7.12.2.3. Fatores determinantes da medida concreta da pena de pri- são efetiva	181
7.12.2.4. Medida concreta da pena de prisão e a centralidade dos membros no grupo	181
7.13. Reflexões Teórico-Empíricas I	183

Capítulo 8

Estudo Empírico 2 – Entrevistas Semiestruturadas

8.1. Objetivos e hipóteses de investigação	191
8.2. Método	192
8.2.1. Caracterização do estudo.....	192
8.3. Procedimentos de obtenção dos dados.....	192
8.4. Instrumento de recolha de dados	194
8.5. Procedimentos de análise de dados	195
8.6. Da interpretação dos Dados	197
8.7. Reflexões Teórico-Empíricas II.....	221
Concluindo e Refletindo	229
Bibliografia	241
Índice remissivo	279
Índice geral	287